

Campanha Salarial Unificada dos Servidores Federais 2012

Corte de Dilma no Orçamento tira R\$ 1,927 Bi da Educação



Servidor valorizado = Serviço público de qualidade

- Definição de data-base (1º de maio)
- Política Salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações
- Cumprimento por parte do governo dos acordos e protocolos de intenções firmados
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores
- Retirada dos PLP's, MP's, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos
- Paridade e integralidade entre ativos, aposentados e pensionistas
- Reajuste dos benefícios

ASSIBGE-SN, ANDES-SN, ANFFA-SINDICAL, ASFOC, ASMETRO-SN, CTB, CUT, CONDSEF, CNTSS, CONFLEGIS, CSP-CONLUTAS, FASUBRA, FENALE, FENALEGIS, FENASPS, FENAJUFE, FENASTC, MOSAP, PROFIFES, SINAL, SINAIT, SINTBACEN, SINASEFE, SINDLEGIS, SINDIFISCO NACIONAL, SINDIRECEITA, SINAGÊNCIAS, SINASEMPU, SINPECPF e UNACON-SINDICAL

O corte anunciado pelo governo de R\$ 55 bilhões no Orçamento de 2012 atinge áreas consideradas vitais, o que foi dito pela própria presidente Dilma Rousseff. Saúde e Educação sofreram juntas, cortes de R\$ 7,4 bilhões.

Enquanto isso...

Ao mesmo tempo em que anuncia cortes e nega reajuste para os servidores em 2012 sob a alegação que não há previsão orçamentária, o governo enviou para a Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, no dia 13 de março, o projeto do Executivo (PLN 1/12), que abre um crédito especial de R\$ 100 milhões no orçamento da Seguridade Social para viabilizar a criação do Funpresp (projeto de lei que institui o regime de previdência complementar para servidores públicos federais titulares de cargo efetivo e fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões). Não há dinheiro para reajuste, mas há para privatizar a previdência.

Lançamento da Campanha Salarial em Brasília-15/03

A unificação da luta como forma de quebrar a intransigência do governo marcou os discursos das várias entidades presentes no ato de lançamento oficial da campanha salarial 2012 dos Servidores Públicos Federais (SPF), na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, que reuniu cerca de 300 lideranças nacionais dos servidores.

Foi consenso das entidades que o governo está batendo recorde de arrecadação, superávit primário superou as expectativas do próprio governo. O entendimento é que dinheiro tem e está sendo utilizado para atender os interesses dos governantes. Os trabalhadores não podem ser bode expiatório, de uma crise que não é deles. A unidade foi consenso como fundamental para enfrentar o governo Dilma.

Os eixos da campanha são os mesmos já aprovados pelo Fórum Nacional das Entidades dos SPF, a saber:

- Definição da data-base em 1º de maio;
- Política Salarial permanente, com reposição inflacionária, valorização do salário-base e incorporação das gratificações.
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores.
- Retirada de Propostas de Emendas Constitucionais (PEC), Projetos de Lei (PL), Medidas Provisórias (MP) e Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos (PL 549/09 - congelamento dos salários por dez anos, PL 248/98 - demissão dos servidores público por "insuficiência de desempenho", PL 92/07 - cria a fundação estatal de direito privado, PL 1992/07 - transfere a aposentadoria dos servidores públicos para os fundos de pensão, PL 79/11 - cria a empresa para gerir os hospitais universitários, PEC 369 - restringe o direito à organização dos trabalhadores e o direito de greve, entre outros).
- Cumprimento, por parte do governo, dos acordos firmados e não cumpridos.
- Paridade entre Ativos, Aposentados e Pensionistas.
- Reajuste dos benefícios (auxílio alimentação, transporte, etc.).
- Atividades de mobilização em Brasília durante todo o mês de Março.

Plano de ação (calendário):

• Discutir durante o processo dessas mobilizações com todas as bases do funcionalismo federal a possibilidade da greve geral do funcionalismo público federal para a 2ª quinzena de abril.

Importante: Essa política dever estar coordenada com as demais Entidades Nacionais, fortalecendo a unidade de ação no Fórum Nacional das Entidades dos SPF, assim como aprofundar a participação das entidades da CNESF no Espaço de Unidade de Ação, unificando as lutas com os demais setores da classe trabalhadora.

CONGRESSOS

CONGRESSO da FASUBRA

No dia 22/03/2012 (quinta-feira) às 09:00h na Sede do SINTUR-RJ foi realizada a assembleia para escolha de delegados (as) para o XXI CONFASUBRA (Congresso da Federação/FASUBRA). Tivemos 02 (duas) chapas e de acordo com o número de assinaturas na lista de presença, levamos 20 (vinte) delegados e mais 02 (dois) da Delegacia Sindical de Campos de Goytacazes.

A Chapa 1 composta por membros da direção atual e da base defenderam a Tese da Frente Base Agora e Sempre e Independentes - Unidade dos Lutadores: Uma Necessidade da Categoria, obtendo a maioria dos votos.

O Congresso ocorreu em Poços de Caldas de 10 a 15 de abril de 2012. Em votações que entraram pela madrugada deste domingo (15), os delegados do XXI Confasubra aprovaram a deflagração de Estado de Greve, calendário de mobilizações, a remessa dos destaques feitos à minuta do Plano de Lutas para as bases, propostas de alteração à organização do

Comando Nacional de Greve e a manutenção da desfiliação da Fasubra à CUT.

As deliberações tiveram início ainda no final da noite de sábado, quando seriam retomados os trabalhos da Comissão de Sistematização do Plano de Lutas. No entanto, para agilizar as atividades e não comprometer a programação do evento, os delegados deliberaram por enviar todos os destaques apresentados pelo plenário para serem debatidos primeiramente em assembleias a serem realizadas pelas entidades filiadas à Fasubra, para posterior apreciação em Plenária Nacional Estatutária.

A representação da categoria no congresso também aprovou um calendário de lutas, que contempla a imediata entrada em Estado de Greve. Também constam do calendário:

25/04 - Participação dos Técnico-Administrativos no Dia Nacional de Luta com paralisação (realizaremos assembleia do SINTUR-RJ dia 19/04 para decidir)

09 e 10/05 - Paralisação Nacional com os Eixos: Reajuste emergencial (com negociação das pautas protocoladas no MEC e MPOG), elevação do Piso Salarial, aumento do auxílio

alimentação, racionalização, aposentados e Anexo IV.

17/05 - Envio de Caravanas à Brasília

30/05 - Data limite para encerramento das negociações com o Governo Federal.

Com votação em contraste e contagem de votos, o plenário decidiu ainda pela manutenção da filiação da Fasubra à Internacional do Serviço Público (ISP)

Finalizando as atividades, por volta da 01h30 da madrugada de domingo foi rejeitado o retorno da filiação da Fasubra à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Encerradas as atividades, foi dado início imediato à formação das chapas que disputaram os cargos da Direção da Fasubra Sindical, que irá administrar os interesses dos técnico-administrativos em educação pelo próximo biênio.

Os governistas foram derrotados. Houve uma unificação das correntes de esquerda e conseguimos diminuir os números dos gover-

XXI CONFASUBRA

10 a 15 de Abril de 2012
Poços de Caldas - MG

Trabalhadores(as) das IES na Luta em Defesa e Valorização dos Serviços Públicos e dos Movimentos Sociais.



CONGRESSO da CSP-CONLUTAS

Além do congresso da Confederação, também teremos o congresso da Central Sindical e Popular Conlutas, central a qual o Sindicato é filiado. **Veja matéria na página 2**

Editorial

Reuni x Técnico-Administrativo: Desafio para a nova direção



Através de Decreto Presidencial (6096/07) o governo ataca a autonomia universitária e impõem o REUNI (Programa de Apoio de Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) com a promessa de recursos financeiros e humanos. Mas, o decreto traz o condicionante de que estes recursos dependeriam da capacidade orçamentária e operacional do MEC.

Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como em outras, a defesa do REUNI era a de que precisávamos expandir, crescer, ampliar, criar mais cursos, trazer mais discentes. É verdade, expandimos. Hoje temos mais de doze mil alunos sem falar nos inúmeros cursos que surgiram em tempo recorde.

Nós, técnico-administrativos, fazemos parte constante desta expansão. Sim, estamos em todos os lugares desta Universidade.

Sofremos o resultado das promessas e discursos não cumpridos através das obras inacabadas, dos diversos problemas de infraestrutura, laboratórios precários, bibliotecas com risco de desabamento, mão de obra precarizada, profissionais impedidos pelos seu "chefes" de se capacitarem devido o aumento da demanda, mais uma contradição trazida pelo REUNI é que, enquanto se propaga o aumento dos cursos da

UFRRJ, os técnico-administrativos estão sendo impedidos de estudar, recebendo ameaças de fechamento da Divisão de Saúde, ameaça de terceirização da vigilância, etc.

Tudo isto sem nenhuma proposta de reposição salarial, por parte do governo.

Vivemos a Expansão na UFRRJ com números de 1.229 (mil duzentos e vinte e nove) técnico-administrativos divididos nos quatro *Campi* (Seropédica, Campos de Goytacazes, Nova Iguaçu e Três Rios). Estes números, sem licenças médicas, férias e aposentadorias que ocorrem a cada dia.

A ANDIFES, em 2 de janeiro de 2011, enviou o ofício 050 para o MEC aonde solicita revisão do REUNI. Recebeu como resposta o corte no orçamento da Educação.

Assumir que foi uma expansão irresponsável não faz com que sejamos menos penalizados, é preciso que os Reitores tenham coragem e cobrem de maneira efetiva concursos públicos e educação com qualidade.

A atual direção do sindicato - *Gestão pela Base e com Respeito à Base* (Foto da posse) - não medirá esforços na luta em defesa da valorização do trabalho dos técnico-administrativos.

Expansão sim, mas com qualidade para todos.

Jurídico

E os meus R\$50,00? Vou receber os 3,17%?

A atual *Gestão Pela Base e com Respeito à Base* ao assumir a direção do sindicato foi buscar todos os esclarecimentos com o assessor jurídico. E obteve as seguintes informações sobre o pagamento dos nossos 50 reais ao contador indicado pelo assessor jurídico.

Em 2010, ou seja, na direção anterior, o assessor jurídico, ao participar de uma reunião com a diretoria do sindicato, informou da necessidade da convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária, exclusivamente com os servidores relacionados na ação judicial dos 3,17%, para deliberar sobre a contratação de um contador para a elaboração dos cálculos. O pleito ficou de ser analisado pela diretoria. Passou todo o ano de 2010 e nenhuma decisão foi tomada.

No início do ano de 2011, mais precisamente no mês de janeiro, o assessor jurídico preocupado com a demora na definição de quem iria elaborar os cálculos, com a proximidade do prazo prescricional, aflito e angustiado com a situação, informou que não poderia iniciar a execução sem os cálculos, portanto, não seria responsável por qualquer perda de prazo em razão da demora na contratação do contador. Somente diante desse alerta, foi convocada a reunião que se realizou no mês de março de 2011 que resultou na contratação do contador.

Na reunião tomamos conhecimento de que teríamos que pagar rapidamente o valor cobrado pelo

contador, pois o pagamento da ação seria imediato. Agora sabemos que o real motivo da urgência era que desde de 2010 os cálculos deveriam ter sido realizados e a direção anterior nada fez.

Cabe ressaltar que diante desta omissão por parte da direção, com pouco tempo para cumprir o prazo, a situação financeira do sindicato não foi avaliada. Tomaram a decisão, sem conhecimento da base, de convocar o contador e pagar o valor de todos os 929 (novecentos e vinte e nove).

Enquanto nos pressionavam a pagar com ameaças de que não receberíamos naquele ano os 3,17%, conhecedores de que isto realmente não aconteceria.

Como a pressão por parte da base aumentava cada vez mais que se aproximava o final do ano e nenhuma informação era repassada, nos convocaram para uma reunião aonde a direção anterior nos disse que tínhamos entendido errado, e o assessor jurídico afirmou: "... sou obrigado a informar que ainda demorará um pouco antes de podermos falar em pagamento da ação judicial dos 3,17%, portanto, peço aos servidores que não acreditem em 'boatos', ou seja, que o dinheiro sairá até o natal, ainda esse ano. Não existe essa possibilidade!" (reunião realizada no final de 2011).

Faltou respeito e transparência. Queremos discutir todas as questões jurídicas com a base e enfrentar juntos nossos problemas. Venha fazer parte da Comissão Jurídica do SINTUR-RJ.

CONGRESSOS

CSP-CONLUTAS (Central Sindical e Popular) realiza seu primeiro Congresso - de 27 de abril à 1º de maio

A Central nascida no CONCLAT uniu as experiências de organizações sindicais e populares agrupadas em movimentos bem distintos.

Da Coordenação Nacional de Lutas - CONLUTAS, que se organiza desde 2004, veio a maior parte da base sindical da nova entidade. A Conlutas surgiu a partir da unidade de vários setores do movimento sindical na luta contra as reformas neoliberais aplicadas pelo governo Lula, e iniciou uma primeira experiência de incorporação dos movimentos populares numa mesma entidade.

Essa é uma experiência inovadora na organização de nossa classe no Brasil. Unir, numa mesma entidade nacional, os movimentos sindicais, populares, da juventude e de luta

contra a opressão das mulheres, negros, homossexuais e outros segmentos.

A CSP-Conlutas pauta a sua atuação pela defesa das reivindicações imediatas e interesses históricos da classe trabalhadora, tendo como meta o fim de toda forma de exploração e opressão. Nossa luta tem a perspectiva de alcançar as condições e construir uma sociedade socialista, governada pelos próprios trabalhadores e trabalhadoras.

Após a nossa desfiliação da CUT discutimos em assembleia que rumo tomaria nosso sindicato. Aprovamos que o SINTUR-RJ se faria presente na construção da CONLUTAS, sendo referendado pelo nosso congresso.

Depois de acompanhar política e financeiramente a construção desta Central, aprovamos em Congresso a

nossa filiação a CONLUTAS. Não ocorrendo até a data de hoje nenhum congresso que tenha mudado esta votação.

Esta direção, respeitando esta deliberação da base, ao assumir discutiu nossa relação com esta Central e a necessidade de desfazer o rompimento que a direção anterior impôs ao nosso sindicato sem discutir com a categoria, desrespeitando o Estatuto.

Realizamos a assembleia no dia 9/4/2012 onde elegemos 4 delegados que levarão as demandas da categoria.

A participação neste congresso fortalecerá nossa luta, pois estaremos impulsionando ainda mais a única central que defende de verdade os interesses dos trabalhadores.

1º CONGRESSO NACIONAL

O futuro é tão grande... Vamos de mãos dadas.

AVANÇAR NA ORGANIZAÇÃO DE BASE

Dias 27 a 30
de abril de 2012
Estância Árvore de Vida, Sumaré/SP | Brasil



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA U.F.R.R.J.
Rodovia BR 465, CEP 23851-970. CNPJ: 27.215.896/0001-82

Página eletrônica: www.sintur.com.br, E-mail: sintur2011@hotmail.com, Telefone: (21) 2682-1210, 2682-1220, 2682-1306, Ramal: 3472, Fax: (21) 3787-3714

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA Biênio 2011/2013 do SINTUR-RJ, *Gestão 'Pela Base, e com Respeito à Base'*: COORDENAÇÃO GERAL: IVANILDA OLIVEIRA SILVA REIS, PAULO JOSÉ FERREIRA, ROGÉRIO DA SILVA RESENDE, COORDENAÇÃO DE FINANÇAS: SANDRA MADEIRA TIMÓTEO, MARCELO SOARES ANTUNES, COORD. ADMINISTRATIVA E PLANEJAMENTO: SÉRGIO ANTONIO RAMOS, GILSON CLAUDIO RIBEIRO SOARES, COORD. DE FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, POLÍTICA SOCIAL E TRABALHISTA: ROSIMAR FERREIRA BAPTISTA, CELSO NOGUEIRA, COORD. DE ASSUNTOS JURÍDICOS E TRABALHISTAS: ANTONIO CARLOS VALENTIM NEVES, JOSEQUIAS SANTOS, COORD. DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS: AURENI CRUZ DA SILVA, MÁRIO FERRAZ RIBEIRO, SUPLENTE: MARCELO SOUZA DE OLIVEIRA, JOSEMAR CESAR GONÇALVES, GILMAR MONTEIRO. | Diagramação: Raphael Botelho;

Lutas Internas

Serviço Médico continua em estado grave

Em 2011, pela primeira vez os trabalhadores do Serviço Médico aderiram ao movimento nacional de greve e paralisaram os serviços. A greve não foi uma retaliação a coordenação ou direcionada a determinados funcionários, mas sim resultado da falta de diálogo existente entre trabalhadores, chefia e administração. Além da defesa da pauta nacional da categoria, o fechamento foi a única forma encontrada pelos servidores de protestarem contra as graves e péssimas condições de trabalho e em relação às denúncias feitas nestes últimos anos, assim como solicitações de melhorias para o funcionamento do serviço, sem que fossem ouvidos.

Depois de quase 08(oito) anos, pela primeira vez, o Reitor recebeu para uma reunião os trabalhadores do Serviço Médico. Onde finalmente foi possível dialogar, apesar da pressão da greve e da presença do procurador com o objetivo de nos convencer da ilegalidade do movimento. Finalmente, conseguimos ser ouvidos pela administração superior.

Durante esta greve formamos uma Comissão de Levantamento e Encaminhamento de Demandas da Divisão de Saúde da UFRRJ com portaria assinada pelo Reitor. A expectativa da Comissão era de que a Administração Superior não ficasse no imediatismo. Foram feitas várias reuniões sendo apresentado a Administração Superior, propostas para solução dos problemas relatados. Mais a realidade é que apesar de toda a luta travada pelos trabalhadores da Divisão de Saúde pouca coisa mudou neste setor.

A omissão por parte da Administração Superior e do Diretor da Divisão da Saúde continuou.

Nenhuma reunião com o Diretor do Serviço Médico ou com a Administração Superior foi realizada após greve.

A demanda aumenta cada vez mais e o quadro de trabalhadores reduz a cada dia.

Para "tampar" o buraco da falta de profissionais técnicos do quadro de enfermagem, de três em três meses uma contratação com critérios "obscuros" era feita. Estes profissionais trabalharam 03 (três) sem receber salário, pois por um motivo desconhecido este pagamento só era feito após o término do contrato. Total

omissão da direção do setor.

Diante de várias denúncias a solução encontrada para "moralizar" a situação, foi a de não contratar ninguém, obrigando as profissionais da enfermagem a uma escala de total desacordo com as condições físicas das profissionais. Totalmente em desacordo com a realidade em que se discute no Congresso as 30 horas da enfermagem, em que a Expansão na UFRRJ aumentou consideravelmente o número de alunos, consequentemente de atendimentos.

O respeito e a valorização dos profissionais nunca foi uma política

do Diretor da Divisão da Saúde e da Administração Superior.

E agora com sua saída esta política se manterá?

Continuaremos convivendo com o assédio moral, com a insegurança e a falta de diálogo?

Para o bem de toda a comunidade que precisa ou possa precisar do Serviço Médico esperamos que esta realidade faça parte do passado.

Esperamos que seja um novo momento no Serviço Médico, aonde o diálogo exista e possamos juntos construirmos um convívio saudável.

Defendemos soluções definitivas para os problemas crônicos existentes.



Concurso Público para vigilante Já!

Com o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI o problema do Setor de Segurança aumentou significativamente, uma vez que este Programa está focado no aumento de vagas para atender as demandas do Brasil. Mas este Programa virou-se para a questão da qualidade do ensino, da manutenção dos prédios e a Segurança nos Campus que já sofria uma defasagem de recursos humanos e treinamento de capacitação e qualificação, deficiência no investimento de equipamentos.

Os Agentes de Seguranças das Universidades tem um papel importante no cenário, pois tem um público complexo de convivência onde o maior desafio é o emprego de Segurança para uma juventude que sai da guarda de sua família para um universo que irá sustentá-lo por alguns anos para uma boa formação acadêmica para ser lançado no mercado de trabalho. Esta relação segurança x adolescente é bastante difícil quando o jovem sai de um convívio de limites e chega à Universidade e passa a ter um convívio com outros jovens com diferente realidade e passam a ter a sensação de liberdade, que muitas das vezes pode desviar do principal objetivo que é a formação acadêmica e neste sentido o Agente de Segurança das universidades tem o diferencial de outros Setores de Segurança, pois estes Agentes fazem parte do contexto, na formação acadêmica extraclasse.

Na atual conjuntura a Política de

Segurança Pública nas Universidades Federais não atingiu a excelência por desconhecimento dos sucessivos governos e parlamentares da importância que este setor tem nos Campus Universitário, que em algumas universidades são verdadeiras Cidades, como é o caso da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) que tem três mil quinhentos hectares (3.500 ha) de área em sua sede no Município de Seropédica.

Uma das principais reivindicações da categoria é abertura de concurso público para o setor que esta com seu quadro de pessoal precário há alguns anos. Na universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não renova seu quadro de pessoal desde 1995, com isso, o pessoal estão sobrecarregado, com a aposentadoria, falecimento, aprovação em concurso para outros órgãos, doenças, média de idade avançada para atuar na função. A relação é de um homem para garantir mais de quinhentos hectares (500 ha), um homem para atender mais de oitocentos e setenta e oito pessoas entre professores, técnicos-administrativos, terceirizados, estudantes e outros prestadores de serviços e usuários destes serviços.

O governo defende que o cargo de vigilante esta extinto, chegando a publicar um ofício circular nº 100/MEC/Sesu/Difes de 19 de agosto 2010, o quadro de referencia de servidores Técnico-administrativos em Educação (QRSTA), com base na lei 9.632/98, só que o quadro de vigilante segundo parecer da procuradoria-

Geral da UFPE, Drº Aurélio Agostinho da Boa Viagem e a assessoria jurídica do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (SINTUFSC), Drª Luciana Dário Meller e Guilherme Belém Querne, parecer do professor Hermano assessor da deputada federal Andrea Zito, Consultor Legislativo Rogério Cardoso Machado atendendo solicitação do Senador Sergio Zambiasi não esta extinto, tanto que o ofício circular nº 15/2005/CGGP/SAA/SE/MEC de 28 de novembro de 2005 da Coordenadora Geral de Gestão de Pessoal, Srª Maria do Socorro Mendes Gomes autoriza concurso para vigilante havendo concurso na Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, nomeando dois Vigilantes, a Reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Célia Maria Silva Correa Oliveira, solicita ao Ministro da Educação Fernando Haddad, (ofício nº 562/2011-RTR), trinta novas vagas para Vigilante.

Segundo o Senador Romeu Tuma, relator do PLS 179, de 2008 o trabalhador vigilante terceirizado é substituído sem consultar ninguém, não recebe instruções para exercer a atividade importante de Estado. Não se pode tratar um policial militar como um segurança que foi treinado para se relacionar no mundo acadêmico. Disse ainda, que antigamente o bandido se escondia nas universidades, hoje ele pratica furtos, roubos e outros delitos.

Biblioteca da UFRRJ em alerta!

Há muito tempo o prédio vem apresentando problemas estruturais, físicos e também a própria ação do tempo. Ao longo de sua existência foram realizadas diversas intervenções físicas (algumas sem conhecimento de órgãos fiscalizadores) assim também como infiltrações constantes decorrentes de tempestades.

Outro fator preocupante é o aumento assustador de incorporação de material bibliográfico ao acervo (fato comprovado) tendo que se efetuarem constantes redistribuições do acervo pelos andares.

Estas redistribuições de acervo vem preocupando a todos(as) os trabalhadores, pois é falado que nas décadas de oitenta e noventa foi apresentado laudo da Prefeitura Universitária, solicitado pela Diretora da época, quando ao comprometimento estrutural do prédio em relação ao peso suportado pelo mesmo.

Está ocorrendo uma maior preocupação dos servidores devido às últimas notícias veiculadas pela mídia sobre o desabamento de prédios ocorridos no Estado do Rio de Janeiro e em São Paulo.

Ciente disto, no dia 27/02/2012

acatando decisão dos trabalhadores, a direção do SINTUR-RJ realizou reunião com os trabalhadores com a presença do Reitor Ricardo Miranda e assessores ficando decidido os seguintes encaminhamentos;

a) *Reparos imediatos (infiltrações, goteiras e alagamento por toda a biblioteca, mofo nas salas, forro caindo, rachaduras, banheiro desativado, buraco na parede para passagem da água da chuva, uma porta de emergência, entre outras;*

b) *Laudo técnico (responsabilidade do reitor Ricardo da Motta Miranda em contactar o CREA);*

c) *Resgate do projeto que visa melhor funcionalidade da biblioteca;*

d) *Reforma da obra do anexo;*

e) *Envio de documentos a ADUR e DCE para que conheçam esta realidade cotidiana que estão sofrendo os trabalhadores e todos os usuários da biblioteca da UFRRJ;*

A direção do SINTUR-RJ acompanhará a implementação destas propostas e realizará em breve reunião com os trabalhadores da biblioteca para avaliação e deliberações quanto à atuação dos mesmos em relação ao resultado da reunião.

Estamos de Olho!

Finanças



A questão financeira de qualquer entidade sempre é um assunto que causa desconfiança aos associados.

A atual direção se propõem fazer ampla divulgação no site, no jornal e na sede através de cartazes, anteriormente e até propomos uma auditoria que não foi aceita pela direção passada. Isto é necessário, pois a falta de transferência e discussão com base acarreta resultados duvidosos.

Ao assumirmos a direção, a Gestão *Pela Base e com Respeito à Base*, reuniu-se com os coordenadores financeiros anteriores e com o contador e o que relataremos abaixo é o que conseguimos apurar com estas reuniões.

a) Recebemos as contas do Fundo de Greve e CONSINTUR zeradas. Depois descobrimos que deixaram de "existir" como poupanças, foram transformadas em resgate automático. Contrariando o Estatuto.

b) Pagamento dos assessores jurídicos e do contador em atraso.

c) O contador não conseguiu apurar até agora o valor total das obras realizadas na gestão anterior. Em nota explicativa informa que até o mês de julho de 2011 apurou um total de R\$82.799,12 (oitenta e dois mil, setecentos e noventa reais e doze centavos).

d) A festa natalina foi acima de 40

salários, sem aprovação da assembleia conforme determina o Estatuto. E os vinhos que sobraram?

f) Apesar de aprovado em assembleia desde o mandato de nossa gestão, não foi pago a dívida total das Urp's. Deixaram uma dívida de mais ou menos R\$10.000,00 (dez mil reais).

g) Havia um contrato de telefonia para 06 (seis) aparelhos telefônicos, só foram devolvidos 03 (três). Devolvidos todos sem chip's e 01 (um) quebrado. Perderam 03 (três) e 01 (um) ficou com o coordenador financeiro, pois apesar de ter sido pago (o aparelho e as contas) com o dinheiro de todos os associados, ele alega que é dele e recusou a devolver.

h) Durante a greve, sem discussão com a base, foi comprada uma Topic no valor de R\$64.000,00 (sessenta e quatro mil reais).

i) Recebemos o caixa com valor unicamente para pagarmos os trabalhadores do sindicato. A alegação de que foi tudo investido na greve não se justifica pois no final de julho/2011 tínhamos em caixa R\$81.361,78 (oitenta e um mil e trezentos e sessenta e um real e setenta e oito centavos) de Fundo de Greve e CONSINTUR. Sendo que a greve começou em junho e no final em setembro totalizou um investimento em torno de 80.000 (oitenta mil). Além disso, quando saímos de mandato deixamos mais de R\$70.000,00 (setenta mil reais) no caixa do sindicato (arrecadação normal + décimo terceiro).

j) Contratos irregulares (sem aval do assessor jurídico ou do contador) e processos pagos por irresponsabilidade dos coordenadores administrativos.

Muita coisa ainda precisa ser explicada e como fizemos nesta edição estaremos com responsabilidade e transparência informando.

Em breve estaremos convocando reunião para formação da Comissão Eleitoral que elegerá o Conselho Fiscal. Participe!

Assuntos de Aposentadoria

Reposicionamento de Aposentados: Reenquadrar para melhorar e corrigir injustiças



Em janeiro de 2005 foi editada a Lei Federal Nº 11.091/2005 - Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, a realidade de muitos aposentados (as) e pensionistas na carreira anterior (PUCRCE) era de estar enquadrados no topo da tabela. No novo contexto da Lei 11.091/2005 muitos aposentados (as) e pensionistas foram prejudicados no enquadramento pela nova ordem de contagem apenas do tempo de serviço público federal, sendo assim posicionados nessa nova tabela abaixo do que se encontravam anteriormente, passando agora não mais para final de carreira dessa novo plano e, conseqüentemente a grande maioria ficou com complementação salarial, uma grande injustiça a quem se aposentou corretamente, após cumprir todo seu tempo de trabalho.

Por não aceitar esta injustiça alguns sindicatos implementaram uma verdadeira batalha para aprovar nos Conselhos Universitários o reposicionamento dos aposentados e pensionistas.

Fizemos a luta na Universidade Rural, visitamos os Conselheiros, aposentados (as) e

pensionistas em suas casas, fizemos várias reuniões, batalhamos e vencemos a primeira etapa.

O governo bloqueou o sistema que gerencia a folha de pagamento das Universidades impedindo que o reposicionamento continuasse em outras universidades. E as ameaças de suspensão desta conquista são freqüente. A luta não acabou. Por isto temos que está organizado para enfrentar mais esta batalha, agora a de garantir o reposicionamento conquistado.

Lutaremos para que mais esta injustiça não volte a acontecer com nossos aposentados (as) e pensionistas, por isto convocamos uma reunião aonde todos foram informados desta ameaça e da necessidade de estarem preparados junto com a direção do sindicato para resistir.

PARA VOCÊ QUE ESTÁ PRÓXIMO DA APOSENTADORIA. CUIDADO! NÃO ABRA MÃO DA PARIDADE. E A CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO?

INFORME-SE. NA PRÓXIMA EDIÇÃO MATÉRIA SOBRE O TEMA.



Voz do Leitor

De agora em diante no Jornal do SINTUR-RJ você terá um espaço para publicar suas opiniões. É a coluna «Voz do Leitor» que servirá para dar voz à categoria e estreitar a relação entre você e o sindicato

Assim, a partir da próxima edição, você já poderá publicar aqui sua crítica, sugestão, dificuldade, denúncia, notícia ou qualquer outra colaboração que ache necessário para a luta e para ciência da categoria

Você pode entrar em contato pelo e-mail sintur2011@hotmail.com, pelos diretores do sindicato ou ir à sede para deixar seu recado!